



Metropolitana

Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.

Relatório de execução orçamental

2021 - 1.º Trimestre

1. Introdução

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2001/M, de 4 de agosto, foi criada a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S. A. (SMD), com objetivo de implementar uma estratégia de promoção das vantagens competitivas e comparativas dos vários territórios locais abrangidos, por forma a atrair o investimento externo, criar condições de confiança favoráveis à sua efetivação e congregar os meios humanos necessários ao desenvolvimento da área de intervenção projetada.

A SMD é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

Paralelamente, a partir do momento em que por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

Em conformidade com o n.º 1, alínea e) do artigo 13.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de Agosto de 2010, na sua versão atualizada, devem ser elaborados e enviados aos membros do Governo Regional que detenham a tutela dos sectores das finanças, relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização, sempre que exigíveis.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do fiscal único, conforme estabelecido no n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos da SMD.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental no primeiro trimestre de 2021 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Execução orçamental por classificação económica

2.1. Execução orçamental da despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2021, largamente afetada pela pandemia SARS CoV-2:

RESUMO DA DESPESA - SMD			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	411 951,00	48 300,07	11,72%
Aquisição Bens Serviços	947 542,00	20 234,49	2,14%
Juros e Outros Encargos	1 500,00	1,90	0,13%
Administração Regional	20 000,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	292 091,00	4 653,40	1,59%
SUBTOTAL	1 673 084,00	73 189,86	4,37%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	2 372 537,00	597,80	0,03%
Transferência de Capital	300 000,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	7 633 334,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	10 305 871,00	597,80	0,01%
TOTAL	11 978 955,00	73 787,66	0,62%

As despesas correntes têm uma execução de 73.189,86€ e representam um grau de execução do orçamento de 4,37%.

A reduzida execução das despesas correntes, é justificada pelos baixos valores das demais rubricas, à exceção da rubrica Administração Regional, em que o valor é nulo.

A Aquisição de Bens e Serviços é justificada pela redução dos trabalhos de manutenção/conservação nos empreendimentos;

Na rubrica Juros e Outros Encargos o valor executado é resultante do pagamento de juros de mora à ARM;

As despesas de capital apresentam uma execução orçamental ínfima de 0,01%, contribuindo para este desempenho, unicamente o valor da rubrica Aquisição de Bens de Capital.

No global, o nível de execução do orçamento da despesa da SMD no primeiro trimestre, ficou em 0,62%.

Analisando a execução orçamental da despesa na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que toda a despesa foi paga com recurso às Receitas Próprias.

RESUMO DA DESPESA - SMD

FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	371 537,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	261 929,00	0,00	0,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	315 100,00	0,00	0,00%
LEI DE MEIOS (391)	573 000,00	0,00	0,00%
FUNDO DE COESÃO NACIONAL (392)	100 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 122 000,00	73 787,66	6,58%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 365 135,00	0,00	0,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	7 870 254,00	0,00	0,00%
TOTAL	11 978 955,00	73 787,66	0,62%

Aguardamos a formalização dos contratos programa para iniciar a aquisição de bens e serviços e a realização de empreitadas, designadamente através da receção de verbas da Lei de Meios, Fundo de Coesão Nacional e Receitas provenientes dos Jogos Sociais.

2.2. Execução orçamental da receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2021:

RESUMO DA RECEITA - SMD

RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1 097 000,00	24 640,98	2,25%
Outras Receitas Correntes	25 000,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	1 122 000,00	24 640,98	2,20%
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	1 225 020,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	8 004 871,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	9 229 891,00	0,00	0,00%
Saldo Gerência Anterior	1 627 064,00	1 627 062,39	100,00%
SUBTOTAL	1 627 064,00	1 627 062,39	100,00%
TOTAL	11 978 955,00	1 651 703,37	13,79%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2021 foi de 13,79%, sendo que as receitas correntes tiveram execução de 2,20% e as receitas de capital uma execução nula.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que 1,49% da receita arrecadada, teve origem nas receitas próprias.

O saldo de gerência representa 98,51% do total da receita arrecadada.

RESUMO DA RECEITA- SMD			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	371 537,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	261 929,00	261 928,07	100,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	315 100,00	0,00	0,00%
LEI DE MEIOS (391)	573 000,00	0,00	0,00%
FUNDO DE COESÃO NACIONAL (392)	100 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 122 000,00	24 640,98	2,20%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 365 135,00	1 365 134,32	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	7 870 254,00	0,00	0,00%
TOTAL	11 978 955,00	1 651 703,37	13,79%

3. Demonstração de Resultados por Natureza

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/20
	2021	2020	
Prestações de serviços	24 950,22	215 922,42	332 341,78
Transferências correntes e subsídios à exploração			296 524,00
Fornecimentos e serviços externos	(17 924,25)	(13 594,29)	(117 752,53)
Gastos com o pessoal	(50 003,40)	(53 445,95)	(234 158,76)
Outros rendimentos e ganhos		59 880,69	244 178,24
Outros gastos e perdas	(5 807,95)	(17 737,34)	(142 099,67)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento)	(48 785,38)	191 025,53	379 033,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(939 360,36)	(938 735,46)	(3 759 979,69)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(988 145,74)	(747 709,93)	(3 380 946,63)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-
Resultado antes de impostos	(988 145,74)	(747 709,93)	(3 380 946,63)
Imposto sobre o rendimento	-	11 652,09	46 592,17
Resultado líquido do período	(988 145,74)	(736 057,84)	(3 334 354,46)

No que concerne aos Rendimentos da empresa no primeiro trimestre de 2021, comparativamente com o período homólogo de 2020, temos a observar:

- Nas prestações de serviços existiu uma redução significativa resultante das orientações de gestão do acionista no sentido da isenção das rendas aos concessionários privados, decorrente da pandemia do COVID-19;

Na análise efetuada aos Gastos, comparativamente ao período homólogo de 2020, verificamos:

- Quanto aos Gastos registados no primeiro trimestre de 2021, comparativamente com o período homólogo anterior, observamos uma redução generalizada, à exceção dos Fornecimentos e serviços externos, que contribuiu a reposição das condições de operacionalidade do Passeio Marítimo da Praia Formosa.

4. Balanço

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.
BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	1º TRIMESTRE		31/dez/20
	2021	2020	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	112 618 037,94	116 358 592,53	113 555 753,30
Ativos intangíveis	-	-	1 155,00
Total de ativo não corrente	112 618 037,94	116 358 592,53	113 556 908,30
Ativo CORRENTE			
Clientes, contribuintes e utentes	90 327,84	86 573,38	82 982,36
Estado e outros entes públicos	33 840,15	34 755,43	31 099,90
Outras contas a receber	8 566 199,55	587 760,83	561 328,55
Caixa e depósitos	2 062 005,48	1 898 412,64	2 116 557,75
Total de ativo corrente	10 752 373,02	2 607 502,28	2 791 968,56
TOTAL DO ATIVO	123 370 410,96	118 966 094,81	116 348 876,86
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	78 556 415,00	78 556 415,00	78 556 415,00
Outros instrumentos de capital próprio	47 249 724,55	-	30 580 767,57
Prémios de emissão	2,73	2,73	2,73
Resultados transitados	(99 716 054,05)	(96 346 743,32)	(96 381 699,59)
Outras variações no Património Líquido	4 946 784,51	5 078 286,66	4 946 784,51
Resultado líquido do período	(988 145,74)	(736 057,84)	(3 334 354,46)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	30 048 727,00	(13 448 096,77)	14 367 915,76
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 133 848,00	3 133 848,00	3 133 848,00
Financiamentos obtidos	77 899 999,96	116 404 452,37	86 564 085,66
Passivos por impostos diferidos	1 314 968,04	1 349 924,31	1 314 968,04
Total do passivo não corrente	82 348 816,00	120 888 224,68	91 012 901,70
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	1 328,11	508 245,30	-
Estado e outros entes públicos	3 744,54	54 264,04	16,19
Financiamentos obtidos	7 633 333,34	7 633 333,34	7 633 333,62
Fornecedores de investimentos	13 434,28	13 348,88	-
Outras contas a pagar	3 321 027,69	3 316 775,34	3 334 709,59
Total do passivo corrente	10 972 867,96	11 525 966,90	10 968 059,40
TOTAL DO PASSIVO	93 321 683,96	132 414 191,58	101 980 961,10
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	123 370 410,96	118 966 094,81	116 348 876,86
	-	-	-

No balanço há a assinalar, face a 31 de dezembro de 2020:

No Ativo,

- Nas Outras contas a receber verifica-se um aumento, decorrente do valor que a SMD irá receber como prestações acessórias do acionista, no decorrer de 2021.

No Património Líquido,

- Verificou-se um aumento dos outros instrumentos de capital próprio, devido à conversão dos contratos de mútuo celebrados em 2019 em prestações acessórias e ao lançamento dos valores previstos da injeção de capital para 2021.

~

5. Demonstração de Fluxos de Caixa

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	1º TRIMESTRE		31/dez/20
		2021	2020	
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		70 060,37	231 041,84	372 531,67
Pagamentos a fornecedores		-20 234,49	-22 049,79	-646 571,24
Pagamentos ao pessoal		-44 571,72	-44 527,53	-218 249,59
Caixa gerada pelas operações		5 254,16	164 464,52	-492 289,16
Outros recebimentos/pagamentos		252 976,81	-52 498,98	109 672,65
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		258 230,97	111 965,54	-382 616,51
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-597,80	-18 475,21	-45 599,19
Ativos intangíveis				
Recebimentos provenientes de:				
Juros e rendimentos similares				
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-597,80	-18 475,21	-45 599,19
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Cobertura de prejuízos			0,00	8 373 734,48
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos				-7 633 333,34
Juros e gastos similares			0,00	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00	740 401,14
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		257 633,17	93 490,33	312 185,44
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 804 372,31	1 978 198,16	1 978 198,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 062 005,48	1 885 207,03	1 804 372,31
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 804 372,31	1 978 198,16	1 978 198,16
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		1 804 372,31	1 978 198,16	1 978 198,16
De execução orçamental		1 317 800,56	1 520 709,41	1 520 709,41
De operações de tesouraria		486 571,75	457 488,75	457 488,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 062 005,48	1 885 207,03	1 804 372,31
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		2 062 005,48	1 885 207,03	1 804 372,31
De execução orçamental		1 572 906,12	1 424 382,80	1 317 800,56
De operações de tesouraria		489 099,36	460 824,23	486 571,75

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar uma redução nos recebimentos de clientes e nos pagamentos a fornecedores face ao período homólogo de 2020, decorrente essencialmente da isenção de rendas e cancelamento de espetáculos decorrentes da pandemia COVID-19.

6. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados no cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento para 2021, pese embora as consequências imprevisíveis da pandemia SARS CoV-2 no desempenho operacional da SMD, quer nas atividades que são asseguradas em gestão direta, quer nos empreendimentos concessionados.

Funchal, 26 de abril de 2021

O Conselho de Administração

A Presidente,

Os Vogais Executivos,



(Nivalda Gonçalves)



(Fátima Carvalho Correia)



(Ricardo Morna Jardim)



Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento

Relatório do Órgão de Fiscalização

1º Trimestre de 2021

Abril de 2021

Telefone: +351 213 182 720 | Email: ssa.sroc@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados-SROC, Lda. | Edifício Atrium Saldanha | Praça Duque de Saldanha, 1-4ºPiso, Letras H e O | 1050-094

Lisboa, Portugal | Contribuinte n.º504 046 683 | Capital Social €50 000 | Inscrita na OROC sob o n.º152 e na CMVM sob o n.º20161462

A PKF & Associados - SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, e não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	6

1. Nota Introdutória

À Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é Relatório elaborado nos termos da alínea e), do nº 1, do Art. 13.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira e do constante da alínea e) do número um do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2020-2022.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento (doravante “SMD” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro trimestre de 2021, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de Demonstrações Financeiras reportados a 31 de Março de 2021, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos Balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no Relatório de execução orçamental preparado pela SMD com referência ao primeiro trimestre de 2021, incluindo o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa e os Mapas de Controlo Orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas Demonstrações Financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 31 de março de 2021 são as seguintes:

Designação	2021			2020		
	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 31-03-2020	Grau de Exec.	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 31-03-2019	Grau de Exec.
RECEITAS CORRENTES	1.122.000,00	24.640,98	2,20%	1.041.393,00	231.041,84	22,19%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.097.000,00	24.640,98	2,25%	1.036.393,00	229.725,47	22,17%
Outras Receitas Correntes	25.000,00	0,00	0,00%	5.000,00	1.316,37	26,33%
RECEITAS DE CAPITAL	9.229.891,00	0,00	0,00%	8.391.901,00	0,00	0,00%
Transferências de capital	1.225.020,00	0,00	0,00%	18.165,00	0,00	-
Passivos Financeiros	8.004.871,00	0,00	0,00%	8.373.736,00	0,00	0,00%
OUTRAS RECEITAS	1.627.064,00	1.627.062,39	-	0,00	0,00	0,00%
Saldo da gerência anterior	1.627.064,00	1.627.062,39	100,00%	0,00	0,00	0,00%
Total	11.978.955,00	1.651.703,37	13,79%	9.433.294,00	231.041,84	2,45%

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 31 de março de 2021 ascende a 13,79%, que se traduz em 1.651.703,37 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 1.420.661,53 euros face aos valores registados em período homólogo anterior. O referido grau de execução justifica-se essencialmente pela ausência de Receitas de Capital e Outras Receitas, cuja justificação se apresenta nos pontos seguintes:

- ✓ Os valores apresentados em “*Passivos Financeiros*” apresentam uma taxa de execução nula, em virtude de a Sociedade não ter tido necessidade de recorrer a financiamentos junto da RAM, de modo a fazer face às suas despesas correntes, as quais foram totalmente suportadas na receita própria gerada pela SMD;
- ✓ O saldo de gerência representa 98,51% do total da receita arrecadada.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 31 de março de 2021 são as seguintes:

Designação	2021			2020		
	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 31/03/2021	Grau Exec.	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 31/03/2020	Grau Exec. Anual
DESPESAS CORRENTES	1.673.084,00	73.189,86	4,37%	1.754.658,00	114.702,08	6,54%
Despesas com Pessoal	411.951,00	48.300,07	11,72%	424.979,00	44.527,53	10,48%
Aquisição Bens Serviços	947.542,00	20.234,49	2,14%	1.028.179,00	22.049,79	2,14%
Juros e outros encargos	1.500,00	1,90	0,13%	1.500,00	0,51	0,03%
Administração Regional	20.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	292.091,00	4.653,40	1,59%	300.000,00	48.124,25	16,04%
DESPESAS DE CAPITAL	10.305.871,00	597,80	0,01%	7.678.636,00	18.475,21	0,24%
Aquisição Bens capital	2.372.537,00	597,80	0,03%	45.302,00	18.475,21	40,78%
Transferências de Capital	300.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	7.633.334,00	0,00	0,00%	7.633.334,00	0,00	0,00%
Total	11.978.955,00	73.787,66	0,62%	9.433.294,00	133.177,29	1,41%

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2021 situa-se nos 0,62%, apresentado um total de despesa paga pela Sociedade de 73.787,66 euros.

Verifica-se uma diminuição de 59.389,63 euros quando comparada com a que foi realizada no período homólogo anterior. Não obstante, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o baixo grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 31 de março de 2021:

- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica “*Aquisição de bens e serviços*” para o primeiro trimestre de 2021 ascende a 2,14%. Este facto deve-se a uma redução dos trabalhos de manutenção e conservação que vem sendo levados a cabo nos empreendimentos da SMD;
- ✓ Os valores apresentados em “*Despesas de Capital*” para o período em análise apresentam uma taxa de execução quase nula pelas seguintes razões:
 - A rubrica de “*Passivos Financeiros*” apresenta um grau de execução nulo, na medida em que não foram efetuadas quaisquer amortizações de capital relacionadas com os financiamentos bancários contratados pela Sociedade;
 - Na rubrica “*Transferências de Capital*” não se procederam no primeiro trimestre de 2021 a transferências de capital.
 - Na rubrica Juros e Outros Encargos o valor executado é resultante do pagamento de juros de mora à ARM;

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2021.

Relativamente ao primeiro de trimestre de 2021, não conhecemos nenhum desenvolvimento que possa alterar a nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 113.556 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade. Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” apresentado na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2020.”*
- *“A rubrica de Outras Contas a Receber inclui cerca de 527 milhares de euros relacionados com dívidas de entidades relacionadas, relativamente às quais não nos é possível concluir acerca da sua efetiva recuperabilidade. Desta forma não nos podemos pronunciar sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, bem como de eventuais regularizações que possam ter efeito sobre os capitais próprios da Entidade.”*
- *“No decurso da análise à resposta ao nosso pedido de informações endereçado à “Abreu Advogados Madeira & Associados, Sociedade de Advogados, SP, RL”, verificámos que a entidade poderá incorrer em responsabilidades futuras relativamente a um processo judicial intentado por “Somague”, “ACF” e “ETERMAR” no montante de, pelo menos, 10.000 milhares de euros, para o qual foi apenas constituída provisão de 2.900 milhares de euros. Em resultado deste facto, considerámos que o Passivo se encontra subavaliado em cerca de 7.100 milhares de euros, por contrapartida de uma sobreavaliação do Património Líquido naquele mesmo montante.”*

Por último, salientamos que apesar da Resolução da Presidência do Governo Regional e da deliberação da Assembleia Geral da Sociedade relativa à conversão de Contratos de Mútuo em prestações acessórias, encontra-se perdido mais de metade do capital social da Sociedade, desta forma, deverá ser tido em consideração o disposto no Art.º 35 do Código das Sociedades Comerciais.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 29 de abril de 2021



PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)